

INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA VALES DA UVA GOETHE: PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO PARA UM PROCESSO DE INCLUSÃO COMUNITÁRIA NA CIDADE DE URUSSANGA – SC.

Breno Anastácio Pereira

199ª Defesa:

27 de fevereiro de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas, orientadora (UNIVILLE);

Prof. Dr. Felipe Borborema Cunha Lima, coorientador (UNIVILLE);

Profa. Dra. Adriana Carvalho Pinto Vieira, membro externo (UFRJ);

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli, membro interno (UNIVILLE);

Profa. Dra. Roberta Barros Meira, membro interno (UNIVILLE).

RESUMO

A presente pesquisa foi desenvolvida na linha de pesquisa de Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), também vinculada ao Grupo de Pesquisa em Patrimônio, Direito, Desenvolvimento e Inovação (PODE). Ela parte do pressuposto de que as tensões relativas aos usos e funções do patrimônio enquanto recurso no processo da Indicação de Procedência dos Vales da Uva Goethe (IPVUG), ao não acionarem a ampla representatividade cultural do território, contribuíram para a exclusão de grupos sociais, principalmente do vitivinicultor artesanal. A IPVUG é o signo distintivo usado para diferenciar os vinhos branco e leve branco (seco, suave ou demi-sec), os Espumantes (brut ou demi-sec) e os vinhos licorosos produzidos no território ao sul catarinense, onde se encontra a cidade de Urussanga. A concessão dessa indicação geográfica ocorreu em 2012 e foi a primeira do estado de Santa Catarina. Com base nisso, o objetivo principal desta pesquisa foi avaliar se é possível propor estratégias de uso do turismo como ferramenta de valorização do patrimônio cultural da vitivinicultura e de inclusão comunitária nos usos deste patrimônio, no município de Urussanga, a partir da IPVUG. Para tanto, foi necessário identificar as relações entre Indicação Geográfica (IG) com o patrimônio cultural, turismo e comunidade como forma de fundamentação teórica e analisar as inter-relações dos diferentes setores e grupos para entender o impacto entre a IG e o patrimônio cultural. Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa do tipo exploratória que utiliza levantamento bibliográfico, documental e entrevista de grupo focal. A IPVUG contempla oito municípios, mas este estudo de caso delimita sua abrangência à cidade de Urussanga. Ao analisar de maneira conjunta os estados da arte mais o grupo focal foi possível compreender os vínculos identitários da comunidade com o território, assim como o percurso feito antes e depois da IPVUG. A pesquisa permitiu aferir que o turismo pode fortalecer o envolvimento comunitário nos usos do patrimônio cultural da IPVUG, assim como mitigar a exclusão de vinicultores artesanais, desde que gerido de forma estratégica, colaborativa e coordenada entre os diversos atores do território, valorizando os diversos patrimônios culturais locais, construídos social e coletivamente. Também destacou a importância de políticas públicas inclusivas, de longo prazo, que promovam o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Turismo; Indicação Geográfica; Indicação de Procedência Vales da Uva Goethe.